

Resenha do artigo “Calcificações em tecidos moles: revisão de literatura”.

Referência:

Bitencourt, Manoel Henrique Xerri. **Calcificações em tecidos moles: revisão de literatura**. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Radiologia Odontológica e Imaginologia) – Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS.

O Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Radiologia Odontológica e Imaginologia) – foi escrito por Manoel Henrique Xerri Bitencourt no ano de 2013, tendo o seu destino a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, da Faculdade de Odontologia, Departamento de Cirurgia e Ortopedia.

Logo, o objetivo da monografia é justamente descrever de uma forma maior o que é calcificação e seus diferentes tipos. Assim, não restam dúvidas a respeito da relevância do presente estudo para a comunidade acadêmica de Odontologia, pois os seus conhecimentos são importantes para aprimorar o que já foi visto ao longo da disciplina.

Antes de mais nada, é essencial ressaltar a estrutura textual do trabalho, que é dividido em nove seções que descrevem os principais momentos do tema que está bastante fundamentado teoricamente e possui informações e dados relevantes.

Em sua introdução é descrito que a calcificação é considerada um fenômeno bioquímico que causa a deposição de sais de cálcio no corpo, por isso é importante um bom diagnóstico das calcificações, sobretudo em tecidos moles. Os exames de imagem são indicados, além disso, muitos prognósticos e tratamentos das calcificações fazem parte desse processo

Para um melhor entendimento, é comentando brevemente: "A deposição de cálcio pode ocorrer como consequência de um aumento no nível sanguíneo desse mineral ou uma deposição anormal em pacientes com níveis séricos normais. Ainda, quando ocorre a deposição de minerais de forma organizada e com aspecto ósseo bem estruturado, tem-se a ossificação heterotópica (WHITE & PHAROAH, 2004)." (p.08)

O autor explica que as calcificações são classificadas em três grupos; distróficas, idiopáticas, metastáticas, assim, através destes exames

imaginológicos é possível notar a alta prevalência das calcificações em tecidos moles e cabe a radiologia odontológica detectar essas alterações.

Desse modo, a partir do momento em que se analisa a localização das calcificações é importante que o profissional tenha conhecimento a respeito da anatomia de tecidos moles, visto que alguns tipos de calcificações não necessitam de intervenção, bem diferente de outros que podem causar riscos ao paciente.

No presente capítulo escolhido para ser analisado, é explicado de uma forma maior sobre as calcificações distróficas, que são definidas dessa forma:

"A calcificação distrófica ocorre quando tecidos necróticos e isquêmicos estão presentes e não há suprimento sanguíneo suficiente no tecido envolvido. Os níveis do cálcio sanguíneo são normais. Normalmente esse tipo de calcificação não produz sinais e sintomas, porém induzem, ocasionalmente, ao edema e à ulceração dos tecidos." (p.10).

Mediante a isso, é esclarecido que as calcificações distróficas podem ser lesões crônicas, dos nódulos linfáticos, os tonsilólitos, e são na maioria das vezes assintomáticas. Por isso, a grande importância dos exames imaginológicos para os cirurgiões-dentistas identificarem essas calcificações em tecidos moles, a fim de dar um correto diagnóstico.

A partir disso, não restam dúvidas a respeito da grande contribuição do trabalho para poder entender melhor as calcificações distróficas, logo, a leitura é indicada para acadêmicos da área da saúde, como Odontologia, pesquisadores, professores atuantes da área e demais pessoas que se interessam pelo tema. Outrossim, o estudo possui muitos pontos positivos, como a alta originalidade, rica fundamentação, boa estrutura textual, ótimo detalhamento, boa coerência e compreensão textual.